

Efeito Comparativo dos Sistemas de Exaustão e Respiro do Silo na Qualidade da Soja Armazenada

12

José Ronaldo Quirino¹; Marcelo Alvares de Oliveira²; Irineu Lorini²; Elivanio Santos Rosa¹; Ademir Assis Henning²; José de Barros França-Neto²; Francisco Carlos Krzyzanowski²; Rodrigo Santos Leite²

RESUMO

Este trabalho visou determinar a influência comparativa dos sistemas de exaustão e respiro instalados nos silos, na evolução dos defeitos dos grãos de soja (avariados e fermentados), presença de fungos contaminantes, nos teores de proteína e óleo, e na acidez do óleo, durante 180 dias de armazenamento. Em relação aos principais defeitos apresentados, avariados e fermentados, não houve efeito dos sistemas de exaustão ou de respiro dos silos, nestas características ao longo do armazenamento. No silo com respiro, houve uma tendência de aumento da porcentagem do *Aspergillus* sp. e de grãos de soja fermentados, indicando maior deterioração, ao contrário do observado no silo com exaustão. Verificou-se que os diferentes sistemas instalados em cada silo não promoveram diferenças significativas nos teores de lipídio, proteína e acidez durante o período de armazenamento. Independentemente do sistema instalado, os teores de acidez aumentaram durante os 180 dias de armazenamento.

Palavras-chave: exaustão, qualidade de soja, contaminação, fungos

¹Caramuru Alimentos S. A., Rodovia BR 060 Km 426, CEP75900-000 Rio Verde, GO. E-mail: zeronaldo@caramuru.com; elivanio@caramuru.com

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Centro Nacional de Pesquisa de Soja (Embrapa Soja). Rodovia Carlos João Strass Sn - Distrito de Warta, Caixa Postal 231, CEP86001 970 Londrina, PR. E-mail: marceloalvares.oliveira@embrapa.br; irineu.lorini@embrapa.br; ademir.henning@embrapa.br; jose.franca@embrapa.br; francisco.krzyzanowski@embrapa.br; rodrigo.leite@embrapa.br

